



ACESSO ABERTO

Data de Recebimento:
02/09/2024

Data de Aceite:
03/10/2024

Data de Publicação:
10/10/2024

***Autor correspondente:**

Antonio Marcos Moreira
Aguilar, Mestre em Saúde
Coletiva, Rua dos Lírios, 112,
Parque Eldorado, CEP: 78.850-
000, Primavera do Leste/MT.
Dados de contato: (66) 9 9624
3474; marcokiau@gmail.com

Citação:

AGUILAR, A.M; TEIXEIRA,
R.M.R; LIMA, M.M. Educação
popular em saúde enquanto
política social empregada
no combate a desinformação
relacionada a imunização
da covid-19. **Revista
Multidisciplinar em Saúde**,
v. 5, n. 4, 2024. [https://doi
org/10.51161/integrar/rem/4469](https://doi.org/10.51161/integrar/rem/4469)

**EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE ENQUANTO
POLÍTICA SOCIAL EMPREGADA NO COMBATE A
DESINFORMAÇÃO RELACIONADA A IMUNIZAÇÃO
DA COVID-19**

Antonio Marcos Moreira Aguilar¹, Ranielle Meire Ramos Teixeira², Monia Maia de Lima³

¹ Secretaria Municipal de Saúde de Primavera do Leste – Mato Grosso

² Secretaria Municipal de Saude de Trairi – Ceará

³ Secretaria Municipal de Saude de Primavera do Leste – Mato Grosso

RESUMO

Objetivo: demonstrar a importância da educação popular no combate as fakenews relacionadas a imunização pela Covid-19. **Metodologia:** estudo de revisão rápida, com delineamento qualitativo exploratório, realizado entre junho a julho de 2023. As bases de análise foram a Cochraner Library, Pubmed, McMasterUniversity, PIE e Epistemonikos. As evidências foram exportadas e analisadas pelo gerenciador Rayyan QCRI. Os artigos foram analisados de acordo com título, autores, objetivos, tipo de estudo, métodos, desfechos encontrados, intervenções, conclusões e limitações do estudo. A qualidade metodológica dos artigos incluídos foi avaliada pelo software online robvis. **Resultados:** foram compilados 252 artigos, sendo 110 excluídos na etapa da pré-seleção. Na sequência, 142 trabalhos foram analisados em duplicidade por título e resumo, tendo 127 exclusões por incompatibilidade com a pergunta de pesquisa. Na etapa posterior, 17 artigos foram lidos em sua integralidade, sendo incluídos na análise final dois estudos. **Conclusão:** os artigos selecionados se apresentaram como de baixa qualidade. Embora o tema proposto seja recente, foi possível elencar publicações na literatura que embasam e reforçam a relevância da educação popular em saúde no âmbito social e comunitário.

Palavras-chave: Desinformação, Hesitação Vacinal, Fake News, Covid-19, Educação em Saúde

ABSTRACT

Objective: demonstrate the importance of popular education in combating fake news related to Covid-19 immunization. **Methodology:** rapid review

DOI: 10.51161/integrar/
rem/4469

Editora Integrar© 2024.
Todos os direitos reservados.

study, with an exploratory qualitative design, carried out between June and July 2023. The analysis bases were the Cochraner Library, Pubmed, McMaster University, PIE and Epistemonikos. The evidence was exported and analyzed by the Rayyan QCRI manager. The articles were analyzed according to title, authors, objectives, type of study, methods, outcomes found, interventions, conclusions and limitations of the study. The methodological quality of the included articles was assessed using the robvis online software. Results: 252 articles were compiled, 110 of which were excluded in the pre-selection stage. Subsequently, 142 works were analyzed in duplicate by title and abstract, with 127 exclusions due to incompatibility with the research question. In the subsequent stage, 17 articles were read in their entirety, and two studies were included in the final analysis. Conclusion: the selected articles were of low quality. Although the proposed topic is recent, it was possible to list publications in the literature that support and reinforce the relevance of popular health education in the social and community sphere.

Keywords: Misinformation, Vaccine Hesitation, Fake News, Covid-19, Health Education

INTRODUÇÃO

A pandemia do SARS-Cov-2 representa uma das piores intempéries epidemiológicas vistas no mundo no último século. Esta epidemia emergiu no final de 2019 após a descoberta de um novo vírus. Este agente etiológico é uma variação de um coronavírus preexistente, denominado novo coronavírus (SARS-CoV-2) que causa uma doença com manifestações predominantemente respiratória(SOUZA ASR, et al., 2021).

A clínica se assemelha a um quadro gripal comum, que de forma individual se manifesta em graus leves a graves como pneumonias e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Os sintomas são variados, e deve-se se atentar para os imunossuprimidos ou indivíduos com doenças de base preexistentes, que podem apresentar uma maior gravidade do caso com evolução clínica desfavorável(ISER BPM, et al., 2020).

Brito et al., (2020) nos dizem que os impactos econômicos gerados pela pandemia são inestimáveis, afetando milhares de pessoas ao redor do mundo. Considerando este contexto, medidas sanitárias como isolamento social e lockdown foram necessárias para tentar estabilizar o avanço epidemiológico deste agravo. Concomitantemente a pandemia, a infodemia se potencializou no mundo, disseminando no campo da comunicação e das mídias sociais as fake news. A Organização Mundial da saúde (OMS) declarou que esse excesso de informações, foi prejudicial para encontrar fontes idôneas e orientações confiáveis(OMS, 2020).

A desinformação é uma informação falsa ou imprecisa cuja intenção deliberada é enganar. Afeta profundamente todos os aspectos da vida e, mais especificamente, a saúde mental das pessoas, pois a busca por atualizações sobre a COVID-19 na internet cresceu de 50% a 70% em todas as gerações. Em uma pandemia, a desinformação pode prejudicar a saúde humana. Uma análise sobre o negacionismo da Covid-19 e educação popular em saúde para além da necropolítica, menciona que há pessoas e grupos financiados para disseminar narrativas negacionistas. Estes sabem que estão mentindo e seguem intencionalmente produzindo confusão, disseminando fatos falsos para tentar substituir aquilo que estão negando (OMS, 2020; MOREL APM, 2021).

A influência das fake news na adesão da vacinação infantil contra Covid-19 foram propagadas principalmente por meio das redes sociais, e apresentaram grande impacto na adesão à vacinação. Essas influências negativas influenciaram na baixa adesão à vacinação pela hesitação vacinal, seguida de desinformação, baixa cobertura vacinal e reemergência de doenças erradicadas(SÁ EPP, et al., 2023).

As vacinas possuem sua eficácia, imunizando a população das enfermidades e erradicando doenças letais. Entretanto, com os avanços e modernização da disseminação das informações, pelas mídias digitais e sociais, o número de fake news sobre vacinação vem aumentando, fazendo com que hajam ressurgimento de doenças já erradicadas, bem como dificultando a contensão de doenças ainda presentes na sociedade (FERREIRA DA, et al., 2021).

Frente aos inúmeros desafios para combater a desinformação da Covid 19 e a importância da vacinação no controle da pandemia, a educação popular em saúde se apresenta como uma estratégia social, participativa e necessária neste processo. A educação popular surgiu como uma ação cultural articulada aos processos de luta e resistência dos grupos populares, com o propósito de estabelecer o processo educativo como uma prática social direcionada para a transformação da realidade (FERNANDES RS, et al., 2022).

Collier (2022) reforça que esta estratégia pedagógica e social coletiva permite a construção dos saberes por meio de aplicação de métodos dialógicos, que associa o caráter científico e comunitário relacionados ao processo saúde-doença, bem como estimula a reflexão e a ação de transformação da realidade social e de saúde das pessoas, considerando os seus contextos e realidades distintas.

É salutar discorrer sobre os impactos que as fake news na adesão às vacinas, dado que os indivíduos se tornam passíveis de desenvolver a forma grave da doença por resistirem à vacinação em decorrência dessas notícias. Isso também impossibilita o controle efetivo da infecção devido à elevada transmissibilidade viral e à falha nas medidas de contenção, comprometendo a saúde pública (SILVA GM, et al., 2023).

Seguindo essa premissa, o problema priorizado neste estudo foi analisar qual o impacto das fake news sobre a cobertura vacinal da Covid-19, bem como suas consequências sanitárias em nível de gestão, programas de vigilância e serviços de saúde. De forma concomitante, a pergunta de pesquisa buscou responder se a Educação Popular em Saúde poderia contribuir no combate as fake news relacionadas a imunização da Covid-19.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo se apresenta como de revisão rápida de evidências científicas. Esta metodologia pode ser classificada como uma classe de análise sistemática em que ocorre uma simplificação das etapas dos processos, que objetivam dar mais eficiência e celeridade as informações produzidas em um espaço temporal mais curto, e que não comprometa as características qualitativas das informações produzidas. Ademais, os estudos de revisão rápida permitem a elaboração de estratégias e ações programadas por parte dos gestores e profissionais de saúde mediante as tomadas de decisão (HABY MM e CLARK R, 2016).

Todas as etapas do estudo foram realizadas em duplicidade por dois revisores. Os termos de busca Q foram padronizados no Decs/MesSH da BIREME, adaptando-se as demais bases com traduções e seus termos alternativos. Como estratégias de busca foram compilados os estudos publicados em inglês, espanhol e português no triênio 2020-2023. Para responder à pergunta de pesquisa proposta, foi utilizado método de priorização do problema o acrônimo ECLIPSE (QUADRO 1).

Quadro 1 – Acrônimo ECLIPSE de acordo com a pergunta de pesquisa

E	Combater a desinformação sobre a imunização da Covid-19
C	População geral
L	Serviços de Saúde em todos os níveis de assistência Setores de comunicação Público e Privado/ Instituições formadoras de nível técnico e superior
I	Acessibilidade sobre informações de qualidade baseadas em evidências
P	Profissionais de Saúde/Gestores/Profissionais de comunicação e da Educação
SE	Aumentar a cobertura vacinal da Covid-19 nos serviços de saúde

Fonte: elaboração própria

2.1 Critérios de inclusão e exclusão

Foram incluídas pesquisas primárias, secundárias e estudos qualitativos. Com relação ao ano, foram compilados os estudos publicados no triênio 2020-2023, nos idiomas da língua portuguesa, espanhola e inglesa. Não foram incluídos para análise trabalhos publicados antes do ano selecionado e nos idiomas descritos acima.

2.2 Bases de dados e estratégias de busca

Os artigos foram extraídos das bases de dados da Cochraner Library, Pubmed, McMasterUniversity, PIE (Política Informada por Evidência) e Epistemonikos, entre os meses de junho a julho de 2023. As estratégias de busca utilizaram como padrão a combinação de palavras e termos descritos no DECS/MESH e mediante a junção de operadores booleanos. A descrição das bases, as estratégias de busca, a data e o número de artigos selecionados constam no Quadro 2

Quadro 2. Estratégias e operadores de busca nas respectivas bases de dados

Base de dados	Estratégia de Busca	Resultados	Data
Cochraner Library	("covid 19" or fake news) and ("popular health education" or covid 19 and vaccine) or (" fake news" or public health education) and ("community health education" or social media) or " human impact and impact" or " of the disease on quality of life" or " impact on health status" or "social media and popular health education" or "Vaccines against COVID-19" or "Vaccines against SARS-CoV-2"	57	20/07/23

McMasterUniversity	(false consensus or disinformation or fake news) and ("public health education" or community health education or community empowerment) or "fake news" or "social networks" or "false information" or "communication" ("dissemination of information" or misinformation) "popular health education" or "false information" ("social support" or popular education) "social media" or "globalization"	14	20/07/23
Política Informada por Evidência (PIE)	"covid 19" and covid 19 vaccine or "health education" or "social media and disinformation" or ("anti-vaccination groups" and "anti-vaccination movement") or ("misinformation" and lie detection) or ("disclosure" or access to public information) or "public awareness" or "public awareness"	132	20/07/23
PUBMED	"covid 19 vaccine" OR "covid 19" OR "coronavirus infections" OR "evidence informed policy" OR "health priorities" OR "mass immunization" OR "fake news" ("popular education" OR "social education") OR ("misinformation" OR lie detection) OR (disclosure OR access to public information) "public awareness" OR "public awareness" (disinformation OR anti-vaccination movement) OR "anti-vaccination groups" OR "anti-vaccination"	33	20/07/23
Epistemonikos	(covid 19 vaccine) AND (fake news OR social media OR Vaccine hesitancy OR popular health education OR false information) AND (community vaccination OR disinformation OR Vaccines against COVID-19 OR Vaccines against SARS-CoV-2 OR coronavirus OR epidemic OR pandemic OR Covid 19) AND (community vaccination OR community vaccination coverage)	16	20/07/23

2.3 Seleção das evidências

As evidências compiladas foram exportadas das bases de dados por meio de um documento de texto na forma txt e foram analisadas por meio do programa de gerenciamento de referências chamado Rayyan QCRI. Todas as etapas desse processo foram realizadas manualmente pelos dois revisores desse estudo. Para facilitar a análise dos trabalhos, todos os artigos foram transportados para o Excel. Na planilha eletrônica, os artigos foram analisados separadamente, por base de dados, leitura do título e resumo para buscar verossimilhança com a pergunta de pesquisa, a leitura do texto completo dos estudos selecionados e

por fim a extração dos dados das pesquisas incluídas para análise.

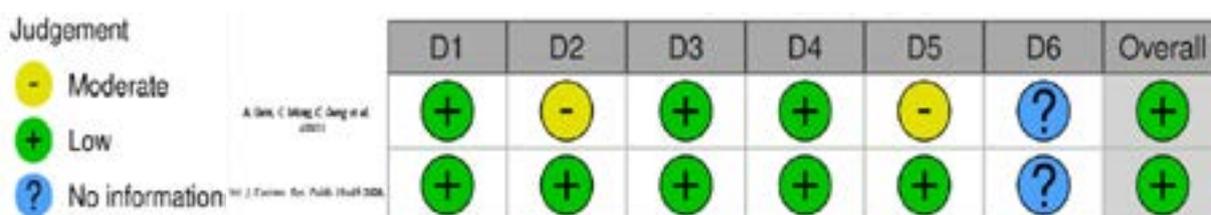
2.4 Extração e análise dos dados

As informações analisadas foram título, autores, objetivos, tipo de estudo, métodos, desfechos encontrados, intervenções, conclusões e limitações do estudo.

2.5 Avaliação da Qualidade Metodológica

A avaliação da qualidade metodológica dos estudos incluídos foi realizada por meio do software online robvis, que permitiu a elaboração gráfica que demonstra os domínios técnicos que foram utilizados para avaliar os artigos, bem como o julgamento final da qualidade dos trabalhos (APÊNDICE 1).

Apêndice 1. Avaliação da qualidade metodologia das revisões incluídas



*domínio críticos para classificação: baixo, moderado e alto

Fonte: elaboração própria dos autores

D1: Os critérios de inclusão na amostra foram claramente definidos?

D2: Os sujeitos do estudo e o ambiente foram descritos detalhadamente?

D3: A exposição foi medida de forma válida e confiável?

D4: Foram utilizados critérios objetivos e padronizados para medição da condição?

D5: Foram identificados fatores de confusão?

D6: Foram declaradas estratégias para lidar com fatores de confusão?

*Artigo da primeira linha: Knowledge and awareness of COVID-19 among Indonesian migrant workers in the Greater China Region

*Artigo da segunda linha: Key Guidelines in Developing a Pre-Emptive COVID-19 Vaccination Uptake Promotion Strategy

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram compilados no total 252 artigos das bases de dados. Destes, 110 foram excluídos na etapa da pré-seleção, 01 por estar duplicada e 109 a partir da análise manual do gerenciador bibliográfico de referências Rayyan. Na sequência, 142 trabalhos foram analisados em duplicidade por título e resumo, tendo 127 exclusões por incompatibilidade com a pergunta de pesquisa. Na etapa posterior, 17 artigos foram lidos em sua integralidade, sendo incluídos na análise final dois estudos (Figura 1). Os trabalhos não selecionados e as justificativas de não aceite estão descritos no Quadro 3.

Quadro 3. Estudos excluídos após a leitura na íntegra, com as respectivas justificativas de não aceite.

Desenho de estudo e desfecho divergentes da pergunta de pesquisa

1. Atehortua NA, Patino S. COVID-19, a tale of two pandemics: novel coronavirus and fake news messaging. *Health Promot* [Internet]. 2021; Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33450022/> doi: 10.1093/heapro/daaa140.
2. Sallam M. COVID-19 Vaccine Hesitancy Worldwide: A Concise Systematic Review of Vaccine Acceptance Rates. *Vaccines* (Basel). [Internet]. 2021; Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7920465> doi: 10.3390/vaccines9020160
3. Scott RE, Mars M. Behaviour Change and e-Health - Looking Broadly: A Scoping Narrative Review. *Stud Health Technol Inform*. [Internet]. 2020; Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32141884/> doi: 10.3233/SHTI200011.
4. Carpiano RM, Callaghan T, Diresta R, Brewer N, Clinton C, Galvani A, et al. Confronting the evolution and expansion of anti-vaccine activism in the USA in the COVID-19 era. *Lancet* [Internet]. 2023; Disponível em: <https://www.thelancet.com/action/showPdf?pii=S0140-6736%2823%2900136-8> doi.org/10.1016/S0140-6736(23)00136-8.
5. Montagni I, Ouazzani-Touhami K, Mebarki A, Texier N, Schück S, Tzourio C; CONFINS group. Acceptance of a Covid-19 vaccine is associated with ability to detect fake news and health literacy. *J Public Health (Oxf)*. [Internet] 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33693905/> doi: 10.1093/pubmed/fdab028.
6. Dubé et al. Vaccine Hesitancy, Acceptance and Anti-Vaccination: Trends and Future Prospects for Public Health. *Annu. Rev. Public Health* [Internet]. 2021; Disponível em: <https://www.annualreviews.org/doi/pdf/10.1146/annurev-publhealth-090419-102240> doi.org/10.1146/annurev-publhealth-090419-102240.
7. Puri N, Coomes EA, Haghbayan H, Gunaratne K. Social media and vaccine hesitancy: new updates for the era of COVID-19 and globalized infectious diseases. *Hum Vaccin Immunother*. [Internet]. 2020; Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32693678/> doi: 10.1080/21645515.2020.1780846.
8. Gori D, Reno C, Remondini D, Durazzi F, Fantini MP. Are We Ready for the Arrival of the New COVID-19 Vaccinations? Great Promises and Unknown Challenges Still to Come. *Vaccines* (Basel). [Internet]. 2021; Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33670697/> doi: 10.3390/vaccines9020173.
9. Lazić A, Žeželj I. A systematic review of narrative interventions: Lessons for countering anti-vaccination conspiracy theories and misinformation. *Public Underst Sci*. [Internet]. 2021; Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34006153/> doi: 10.1177/0963662521101188.
10. Andreas M, Iannizzi C, Bohndorf E, Monsef I, Piechotta V, Meerpohl JJ, Skoetz N. Interventions to increase COVID-19 vaccine uptake: a scoping review. *Cochrane Database Syst Rev*. [Internet]. 2022; Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35920693/> doi: 10.1002/14651858.CD015270.
11. Nuwarda RF, Ramzan I, Weekes L, Kayser V. Vaccine Hesitancy: Contemporary Issues and Historical Background. *Vaccines* (Basel). [Internet]. 2022; Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9612044/> doi: 10.3390/vaccines10101595.
12. Gori D, Reno C, Remondini D, Durazzi F, Fantini MP. Are We Ready for the Arrival of the New COVID-19 Vaccinations? Great Promises and Unknown Challenges Still to Come. *Vaccines*

Data da pesquisa fora do período estabelecido

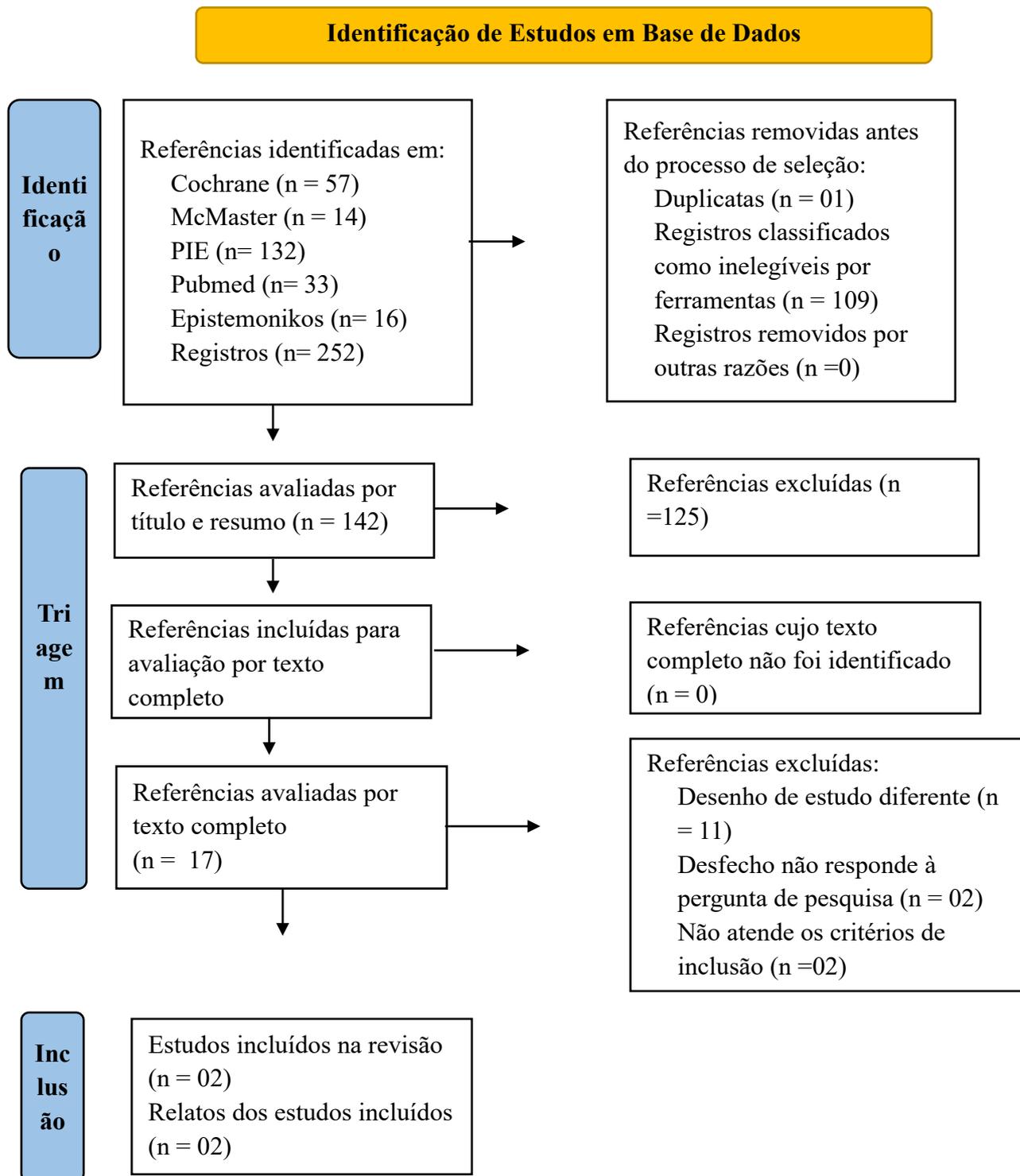
14. Keersmaecker J, Roets A. 'Fake news': Incorrect, but hard to correct. The role of cognitive ability on the impact of false information on social impressions. *Intelligence* [Internet]. 2017; Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0160289617301617>. Doi.org/10.1016/j.intell.2017.10.005.

Não atende os critérios de inclusão

15 Peters MDJ. Addressing vaccine hesitancy and resistance for COVID-19 vaccines. Int J Nurs Stud. [Internet]. 2022; Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35489108/> doi: 10.1016/j.ijnurstu.2022.104241.

Fonte: elaboração própria

Figura 1 – Fluxograma de análise dos processos dos estudos selecionados



Fonte: Elaboração própria, adaptada da recomendação PRISMA 2020. Tradução livre dos autores.

3.1 Síntese e qualidade das evidências

Os dois artigos secundários incluídos na análise apresentaram baixa qualidade metodológica, quando comparados a alguns estudos na literatura e evidenciado no (APÊNDICE 2). O primeiro estudo incluído, de caráter transversal, foi o Knowledge and awareness of COVID-19 among Indonesian migrant workers in the Greater China Region, que avaliou o nível de conhecimento e conscientização de migrantes nas regiões de Macau, Hong Kong e Taiwan sobre diversos aspectos da Covid-19 e sobre a qualidade das informações recebidas. Embora esta pesquisa apresente limitações e fatores de confusão, descritos pelos próprios autores, foi possível observar que eles reforçaram a importância dos grupos e associações comunitárias no combate a desinformação da Covid-19 (FERREIRA DA, et al., 2023; SILVA GM, et al., 2023; SILVA CO, 2021; LIMA CSA, et al., 2022).

O segundo estudo, extraído de um Guideline de conduta estratégicas no desenvolvimento de ações preventivas de promoção da vacinação contra a COVID-19 elaborou um protocolo contendo dez estratégias que estimulem a pró-vacinação da Covid-19. Neste trabalho, os autores reforçaram que a comunidade são organizações sociais importantes para qualificar a informação e combater a hesitação vacinal (consta na estratégia 6). As características gerais dos trabalhos analisados constam no (QUADRO 4).

Quadro 4. Características gerais dos estudos incluídos para análise descritiva

Autores e ano de publicação	Objetivos	Métodos	Desfechos encontrados	Intervenções propostas	Vieses	Conflitos de interesse	Conclusões
A. Liem a, C. Wang b, c, C. Dong d, A.I.F. Lam e, C.A. Latkinf, B.J. Hall 2021	Investigar o conhecimento e a conscientização sobre a COVID-19.	Estudo Transversal (pesquisa online) realizada nas cidades de Macau, Hong Kong e Taiwan. População alvo: trabalhadores migrantes indonésios	N= 497 (92,1% mulheres)74,3% receberam informações relacionadas a Covid19 pelas mídias sociais (facebook)38,7% receberam notícias falsas/boatos e 38,1% receberam informações de fontes desconhecidas e não verificadas. 96,1% reconheciam a febre como principal sintoma e 94,1% sabiam a rota de transmissão correta. Análise estatística pela oddsratio evidenciou que os migrantes que receberam informações de organizações sociais tiveram mais probabilidade de estarem corretos com relação aos domínios sobre o conhecimento da doença e métodos de prevenção.	Não proposto			Estratégias de comunicação em saúde pública utilizando múltiplos canais, incluindo empregadores e Organizações comunitárias, ajudaria a minimizar as lacunas de conhecimento sobre a COVID-19. Recomendou-se que o conteúdo de alfabetização digital seja adicionado às campanhas de saúde pública Investir na alfabetização digital

Jeff French, Sameer Deshpande, William Evans and Rafael Obregon 2020	Elencar diretrizes e estratégias de promoção da vacinação contra a COVID-19		Elencado 10 estratégias pró-vacinação: 1 Planejamento de mudança de comportamento 2 Direcionamento e segmentação de público 3 Análise e ação de concorrência e barreiras 4 Mobilização 5 Aumento da demanda por vacinas 6 Envolvimento da comunidade 7 Acesso à vacina 8 Estratégia de promoções de marketing 9 Relações e divulgação com a mídia noticiosa 10 Estratégia de mídia digital	Não reportado	Não reportado	Não reportado	As organizações sociais e comunitárias são importantes para qualificar a informação e combater a hesitação vacinal Articulação governamental no fomento as políticas de combate a desinformação é fundamental
---	---	--	--	---------------	---------------	---------------	--

Fonte: elaboração própria dos autores, 2023.

Embora o número de estudos aceitos para discussão não nos permita responder em toda a sua totalidade a pergunta de pesquisa, ficou evidenciado no posicionamento dos autores sobre a importância de estabelecer estratégias de comunicação efetivas na população. Uma pesquisa de revisão integrativa sobre a importância da educação em saúde na prevenção das fake news durante a campanha de imunização da Covid19 reforçou que é fundamental investir na alfabetização digital da população, a fim de solidificar a veracidade dos conteúdos e suas fontes, conscientizando a população sobre sua importância no consumo dos conteúdos fornecidos (OLIVEIRA SM, 2022).

Outros achados na literatura reforçam a relevância dos processos educativos no combate a desinformação. Uma análise sobre a potência da educação popular em saúde em tempos negacionistas nos trazem que o protagonismo comunitário, mediante suas diversidades e heterogeneidades podem atuar nos diferentes territórios. Uma abordagem reflexiva a luz dos métodos humanitários e sociais nos dizem que as ações em saúde com base nos métodos da educação popular exigem esforços e uma mobilização dos atores comunitários de saúde, organizações civis, movimentos sociais e suas respectivas lideranças é crucial em tempos de pandemia e da desinformação fomentada por setores antagônicos aos preceitos éticos e da moralidade (MOREL APM, 2021 e BERSOT DC, et al., 2022).

Em um mundo globalizado e interconectado, é fundamental que todos os atores centrais relacionados diretamente na assistência à saúde, gestão, setores de comunicação, instituições de ensino e a população se nutram de fontes fidedignas e sérias de informação. Inserir o tema da educação popular em saúde em todos os espaços coletivos é promover a democracia e consolidar estratégias preventivas e reduzir os vieses comportamentais associados ao mundo paralelo da desinformação intencional (CONVERSANI DTN,

2004).

Este pensamento do poder integrador do conhecimento popular em seus territórios também foi demonstrado em uma pesquisa ação realizada em comunidades rurais no estado do Rio de Janeiro. Os autores nos dizem que as forças adquiridas pelos usuários em suas bases populares se intensificaram durante a pandemia, pois permitiu a ampliação das redes de solidariedade. A Educação Popular deve ser compreendida e vista como um processo permanente e protagonista dentro das agendas técnicas. Ela é versátil, dinâmica e integrativa. Sua coerência se pauta na construção de pensamentos justos e solidários (ALVES H, et al., 2022 e CALADO AJF, 2020).

Mesmo diante da catástrofe provocada pela pandemia da COVID-19 no campo econômico, social e humano, ficou claro que todas as classes sociais, organizações, profissionais e todos os setores produtivos devem agir de forma sinérgica para combater qualquer movimento contrário aos valores da dignidade humana. Investir no campo da pesquisa e na disseminação das ações educativas na população se mostra possível e imperativo. A Educação Popular em Saúde não é apenas uma ideia ideológica, que deve permanecer no campo abstrato. É um instrumento potente de transformação, de redução das iniquidades e no equilíbrio dos determinantes sociais de saúde (PASSOS HR, et al., 2020).

CONCLUSÃO

A realização deste estudo veio ao encontro da problemática vivenciada no auge da pandemia e que se estende nos dias atuais. A desinformação perpetrada em conjunto com os inúmeros recursos tecnológicos disponíveis representa uma grande ameaça as populações, governos e instituições. Ademais, os autores aceitaram o desafio e mediante o ineditismo do tema proposto, foi possível selecionar para a discussão dois estudos.

Embora a pandemia seja um evento recente, alguns vieses deste estudo como o curto período de tempo analisado, poucas bases de dados e de operadores de busca devem ser citados como possíveis limitadores. Não obstante, um fator positivo foi identificar um grande número de publicações de diversos formatos metodológicos disponíveis na literatura que reforçam e tratam do tema da educação popular em saúde como fundamental no combate as fake news e no empoderamento da população.

Entende-se que os estudos de revisão rápida podem ser úteis enquanto instrumento orientativo para os profissionais de saúde e gestores, desde que respeitem todos os caminhos metodológicos padronizados e com embasamento técnico científico de qualidade.

CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

REFERÊNCIAS

SOUZA, A. S. R. et al. Aspectos gerais da pandemia de COVID-19. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 21, n. 1, p. 47-64, 2021. DOI: 10.1590/1806-9304202100S100003.

ISER, B. P. M. et al. Definição de caso suspeito da COVID-19: uma revisão narrativa dos sinais e sintomas mais frequentes entre os casos confirmados. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, n. 3,

2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000300018>. Acesso em: 04 mar. 2023.

BRITO, S. B. P. et al. Pandemia da COVID-19: o maior desafio do século XXI. **Vigilância Sanitária em Debate**, v. 8, n. 2, p. 54-63, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.22239/2317-269X.01531>. Acesso em: 04 mar. 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Entenda a infodemia e a desinformação na luta contra a COVID-19. Geneva: OMS, 2020. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52054/Factsheet-infodemic_por.pdf?sequence=16. Acesso em: 04 mar. 2023.

MOREL, A. P. M. Negacionismo da Covid-19 e educação popular em saúde: para além da necropolítica. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 19, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00315>. Acesso em: 04 mar. 2023.

SÁ, E. P. P. et al. Influência das fake news na adesão da vacinação infantil contra Covid-19. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 6, n. 3, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv6n3-181>. Acesso em: 04 mar. 2023.

FERREIRA, D. A.; SILVA, A. P.; MONTENEGRO, C. A. O Impacto das Fake News na Vacinação e nos Surtos de Doenças Erradicadas. **Revista Interdisciplinar em Saúde**, v. 8, n. 1, p. 2-16, 2021.

FERNANDES, R. S. et al. Potencialidades da Educação Popular em tempos de pandemia da Covid-19 na Atenção Primária à Saúde no Brasil. **Interface (Botucatu)**, v. 26, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.210142>. Acesso em: 04 mar. 2023.

COLLIER, L. S. Educação Popular em Saúde: Experiências Pedagógicas em Tempos de Ensino Remoto. **Revista Fluminense de Educação Física**, v. 3, n. 1, 2022.

SILVA, G. M. et al. Desafios da imunização contra COVID-19 na saúde pública: das fake news à hesitação vacinal. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, n. 3, p. 739-748, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023283.09862022>. Acesso em: 04 mar. 2023.

HABY, M. M.; CLARK, R. Rapid response for evidence-informed health policy. Políticas de Saúde Informadas por Evidências. **Boletim do Instituto de Saúde**, v. 17, n. 1, p. 32-42, 2016.

SILVA, C. O. Educação Popular em Saúde na Pandemia da Covid-19: Mapeamento das Ações de Movimentos Populares. **Encontros com a Filosofia**, v. 9, n. 14, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.22409/enfil.v9i14.51508>. Acesso em: 04 mar. 2023.

LIMA, C. S. A. et al. Desinformação, saúde pública e imunização no Brasil: os efeitos da Educação Popular em Saúde. **RECIMA21**, v. 3, n. 9, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.47820/recima21.v3i9.1905>. Acesso em: 04 mar. 2023.

OLIVEIRA, S. M. Educação em Saúde como estratégia no combate às fake news durante a campanha de imunização contra COVID-19. Rio de Janeiro: Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da UFF, 2022.

MOREL, A. P. M. Educação Popular em Saúde e Descolonização em Tempos de Negacionismo. **Reflexão e Ação**, v. 29, n. 2, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.17058/rea.v29i2.16008>. Acesso em: 04 mar. 2023.

BERSOT, D. C.; OLIVEIRA, B. M.; GUIMARÃES, M. C. S. Pane no sistema: inquietações e reflexões

sobre a importância da Educação Popular em Saúde em tempos pandêmicos. **Boletim do Instituto de Saúde**, v. 23, n. 2, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.52753/bis.v23i2.39876>. Acesso em: 04 mar. 2023.

CONVERSANI, D. T. N. Uma reflexão crítica sobre a Educação em Saúde. **Boletim do Instituto de Saúde**, v. 34, p. 4-5, 2004.

ALVES, H. et al. Territórios rurais contra a Covid-19: saberes, fazeres e reflexões por meio da Educação Popular em Saúde. **Interface (Botucatu)**, v. 26, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.210724>. Acesso em: 04 mar. 2023.

CALADO, A. J. F. Educação Popular. João Pessoa: Editora do CCTA, 2020.

PASSOS, H. R. et al. Educação popular em saúde e o trabalho em enfermagem nos tempos de pandemia da covid-19. **Editora ABEn**, p. 34-41, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.51234/aben.20.e03.c05>. Acesso em: 04 mar. 2023.